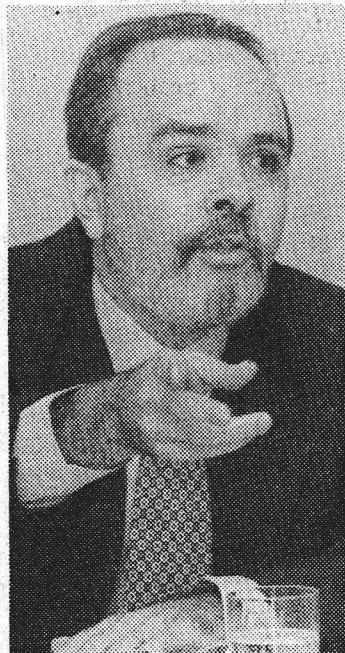


Constituição, desafio para super-homem

Um super-homem em uma grande camisa de força. É assim que Dionísio Carneiro define a situação do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso. A camisa de força é a Constituição.

O desafio é romper a amarra que a Carta de 1988 impôs, principalmente em relação à distribuição de recursos e atribuições entre União, estados e municípios. É uma tarefa urgente e difícil. Urgente porque, como lembra o ex-ministro Mário Henrique Simonsen, o Orçamento de 1995 apresenta um déficit potencial de R\$ 10 bilhões.

Difícil, por vários motivos. Para Carlos Longo, um dos mais importantes é a quantidade de interesses divergentes. "O presidente tem que lidar com três grupos de interesses: o Nordeste, ou seja, PFL, Sarney, Antônio Carlos Magalhães, um grupo de interesses acadêmicos, que tem mais preocupação com jus-



"As propostas são extremamente vagas. O governo não está preparado para discutir detalhes"

Rogério Werneck



"A reforma da Carta não pode ser programa de governo. É hora de movimentar o jogo"

Wanderley Guilherme

tiça social e pleno emprego do que com a estabilidade macroeconômica em si, e uma visão estritamente monetária e financeira no Banco Central".

Diante dessas dificuldades, é necessário que o novo presidente tome a frente das reformas, alerta Wanderley Guilherme dos Santos: "A agenda pública brasileira está extremamente congestionada porque os problemas acabam sendo abandonados porque não são centrais e sempre existem outros mais emergentes. Nós temos que ver desde a unidade da federação até o preço da cesta de farmácia. É preciso que alguém tome a iniciativa de descongestionar e estabelecer prioridades".

O problema, para Rogério Werneck, é que as propostas são extremamente vagas. "O novo governo não está preparado para sentar com o Congresso e discutir detalhes". Para ele, o governo tem que escolher por onde começar a reforma, e criar um "plano de jogo". Posição reforçada por Wanderley: "A reforma da Constituição não pode ser programa de governo. É hora de botar o jogo em movimento".